**APENDICE B**

**MODELO DE TRABALHO IDENTIFICADO**

**II Mostra Institucional de Estágio**

**ESTÁGIO BÁSICO II EM PSICOLOGIA NO CRAS ALZIRA VIANA - ITAPIPOCA/CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Sebastião Sherly Lima de Sousa, 5º sem. de Psicologia, Faculdade UNINTA Itapipoca, Ceará; E-mail: [sebastiaosherly@outlook.com](mailto:sebastiaosherly@outlook.com);

Nívea de Azevedo Araújo, 5º sem. de Psicologia, Faculdade UNINTA Itapipoca, Ceará. E-mail: [niveazrj@gmail.com](mailto:niveazrj@gmail.com);

Francisco Evalderson Teixeira Rodrigues.

Professor de Psicologia; E-mail: [evalderson.rodrigues@uninta.edu](mailto:evalderson.rodrigues@uninta.edu).br; Faculdade UNINTA Itapipoca, Ceará.

**Introdução:** Estágio básico II realizado durante cinco (05) horas por semana totalizando trinta (30) horas práticas, e quinze (15) horas de supervisão acadêmica no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Alzira Viana, equipamento de Proteção Social Básica da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), referenciando até 5.000 famílias, tem por objetivo prevenir situações de vulnerabilidade e risco social. Com a inserção do profissional de psicologia nessa Política Pública ocorreu um avanço para a categoria e para o acadêmico um campo aberto a novas experiências e aprofundamento teórico para colocar em prática o saber adquirido em sala de aula. **Objetivo:** Conhecer a atuação do psicólogo, suas atribuições, limites e desafios no território do CRAS Alzira Viana, frente às mais variadas demandas que surgem no seu cotidiano. **Método:** Pesquisa elaborada a partir de referencial bibliográfico, pesquisa participante, análise descritiva e observação como instrumento. Foram consultadas algumas obras para a compreensão da pesquisa e alcance do objetivo. Trataremos sobre a inserção do psicólogo em Centros de Referência de Assistência Social - CRAS; das referências técnicas para atuação de psicólogas (os) no CRAS/SUAS; assistência social e psicologia: sobre as tensões e conflitos do psicólogo no cotidiano do serviço público; e a atuação do psicólogo no CRAS: Uma análise fenomenológico-empírica. **Resultados:** A disciplina foi um importante mecanismo de aprendizagem prático-teórico, por possibilitar ao acadêmico experienciar à práxis profissional e acesso a referenciais que embasam a ação profissional. Conforme bibliografia encontrada, a inserção do psicólogo nos CRAS, por se configurar um novo serviço a Psicologia teve dificuldades na definição de quais demandas iria atender e ainda permanece um grande desafio. Na complexidade da atuação profissional num novo contexto é imprescindível a observância de alguns princípios norteadores a exemplo de como o profissional deve atuar para além das configurações convencionais. Quanto aos desafios enfrentados na construção do lugar do psicólogo na PNAS destaca-se a precarização na forma de contratação, ausência de concursos públicos, baixos salários e alta rotatividade de profissionais. É importante destacar que o foco da atuação profissional deve estar na dimensão subjetiva dos sujeitos. **Conclusão**: A cada ciclo acadêmico se cria novas expectativas e apreensão. Compreendemos fazer parte da atuação do psicólogo fortalecer as políticas públicas onde está inserido e contribuir para que os usuários sejam sujeitos de direitos. Percebemos a necessidade de sistematização do trabalho realizado pelo psicólogo no âmbito da assistência social, pois até agora não foi possível ultrapassar de fato as configurações convencionais típicas da profissão; continuam presentes sinais de precarização no que se refere a essa categoria na forma de contratação. Contudo, percebemos uma consciência crítica dos profissionais ativos do equipamento sobre a realidade onde estão inseridos e os acadêmicos estão cientes que a prática psicológica requer conhecimento ético, político e técnico-operativo para desenvolver ações que de fato sejam emancipatórias e garantidoras de direitos aos usuários atendidos. Por fim, consideramos que o objetivo da pesquisa foi atingido, pois conhecemos a atuação do psicólogo, suas atribuições, limites e desafios no território do CRAS Alzira Viana.

**Descritores:** Estágio em Psicologia; Assistência Social; Psicologia Social.

**Referências**

COSTA, Ana Flávia de Sales; CARDOSO, Claudia Lins. Inserção do psicólogo em Centros de Referência de Assistência Social-CRAS. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, v. 3, n. 2, p. 223-229, 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1983-82202010000200011&script=sci_arttext>. Acesso em: 21/04/2024;

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA

E POLÍTICAS PÚBLICAS – CREPOP. Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) no CRAS/SUAS. Disponível em: <https://crp03.org.br/wp-content/uploads/2022/02/2021-CRAS_compressed.pdf>. Acesso em: 21/04/2024;

FLOR, Tatyanne Couto; GOTO, Tommy Akira. Atuação do psicólogo no CRAS: Uma análise fenomenológico-empírica. Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies, v. 21, n. 1, p. 22-34, 2015. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3577/357742812004.pdf>. Acesso em: 21/04/2024;

SENRA, Carmem Magda Ghetti; GUZZO, Raquel Souza Lobo. Assistência social e psicologia: sobre as tensões e conflitos do psicólogo no cotidiano do serviço público. Psicologia & Sociedade, v. 24, p. 293-299, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/rdzMc6m5DDMvwhpy6kfx38L/>. 21/04/2024;

TÉCNICAS, Orientações. Centro de Referência de Assistência Social-CRAS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília, 2009. Disponível em: <https://mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/crianca-e-adolescente/suas/manual/caderno_do_cras_internet.pdf>. Acesso em: 22/04/2024.